



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	2450/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Planejamento da prática docente pautada na legislação vigente, documentos orientadores, políticas educacionais e na produção de conhecimento no âmbito dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Reflexão e prática envolvendo as disciplinas de teoria e metodologia de ensino, para fundamentação da observação, participação e atuação.

### I. Objetivos

&#9679;Compreender sobre a prática pedagógica nos anos iniciais, na sua complexidade, e a importância da atuação docente na perspectiva investigativa;  
&#9679;Relacionar a teoria e a prática, como unidade da práxis educativa, no âmbito dos anos iniciais do Ensino Fundamental;  
&#9679;Problematizar as experiências educativas vivenciadas ao longo do estágio;  
&#9679;Elaborar e implementar o plano de trabalho docente de Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental;  
&#9679;Produzir e apresentar relatório crítico e reflexivo da atuação em campo de estágio.

### II. Programa

2º Semestre

- Organização do estágio curricular nos anos iniciais do Ensino Fundamental: etapas e processos (elaboração de plano de aula e do relatório final);
- Normatizações do Ensino Fundamental (Legislação Federal, Estadual e Municipal);
- Os profissionais dos anos iniciais: formação, atuação, nuances e perspectivas;
- Atividades didático-pedagógicas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Avaliação nos anos iniciais numa perspectiva formativa.

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada de modo que a discussão sobre os temas pertinentes esteja sempre presente, com o intuito de que a práxis educativa possa ser construída em sala de aula. Desta forma, serão utilizados variados recursos metodológicos tais como: aula expositiva e dialogada, textos diversificados, planejamento e implementação de aulas, seminários, relatos de experiência, trabalhos individuais e em grupo, observação, participação e atuação nos Centros de Educação Infantil (60h), culminando com o seminário e apresentação do relatório final, além de 68h da disciplina em sala de aula.

### IV. Formas de Avaliação

IV- AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados numa perspectiva formativa, a partir do envolvimento nas atividades propostas e o comprometimento com as práticas de estágio supervisionado. Desta forma, serão instrumentos de avaliação a participação nas aulas e realização das atividades propostas, tendo coerência, concordância e aprofundamentos; apontamentos nos protocolos das etapas de observação, participação e atuação; elaboração do plano de aula, síntese reflexiva/relatório contemplando todas as etapas do Estágio Supervisionado; e exposição no Seminário Final.

Busca-se atingir os objetivos propostos inicialmente e, que os acadêmicos possam construir saberes experienciais a partir dos saberes profissionais e disciplinares trabalhados.

Critérios de avaliação:

A avaliação terá caráter formativo e levará em consideração a participação dos alunos no desenvolvimento do conteúdo e realização das atividades - leitura dos textos, participação nas atividades. Será avaliado ainda, o envolvimento, comprometimento e apropriações realizadas nos momentos de observação, participação, atuação, síntese reflexiva e seminário final, que compõem o todo da disciplina de estágio, e correspondem à formação teórico-prática.

Registro da nota:

Ao término do semestre letivo será atribuída a nota resultante das verificações de aprendizagem definidas neste plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação.

Recuperação do rendimento:

A oportunidade de recuperação de rendimento será ofertada ao longo do processo de estágio, sendo indispensável que os(as) acadêmicos(as) cumpram com todas as etapas, no semestre proposto.

### V. Bibliografia

#### Básica

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)	
<b>Disciplina</b>	2450/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/PR	

## PLANO DE ENSINO

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – 3ª versão revisada e homologada pelo CNE, 2017. Disponível em: <http://movimentopelabase.org.br/acontece/bncchomologada/>.

Acesso em: 15 de janeiro de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Cadernos de Formação do Pnaic – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Brasília, 2013.

BRASIL. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>.

D'ÁVILA, C.; FERREIRA, L. G. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente: um repertório para a sala de aula. In: MARIN, A. J. ET AL. (Org.). Didática: saberes estruturantes e formação de professores. Volume 3. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 33-49.

FERREIRA, M. B. Possibilidades de uma prática pedagógica interacionista nos anos ou ciclos iniciais do ensino fundamental. In: NADAL, B. (Org.). Práticas pedagógicas nos anos iniciais: concepção e ação. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2007.

FUSARI, J. C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. Disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_08\\_p044-053\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p044-053_c.pdf)>.

GATTI, B. Políticas e práticas de formação de professores: perspectivas no Brasil. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

LUCKESI, C. C. Prática Docente e Avaliação. Rio de Janeiro, ABT: Estudos e Pesquisas, nº 44, 1990.

### Complementar

BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S.; ALMEIDA, W. A. de. Estágio como pesquisa. SP.: Cortez, 2015.

GODOY, M. A.B. Manual de Estágio Supervisionado. UNICENTRO. Pedagogia. 2011.

MASETTO, M. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994.

PIETROBON, S. R. G. O Estágio Supervisionado no Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ebook Pedagogia EAD. 2019.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

VEIGA, I.P. A. (Org). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14 Ed. São Paulo: Papirus, 2002.

ZEICHNER, K.M. A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 12

**Data:** 04/10/2023